

Assessor do presidente ironiza proposta de Cristóvam

Para interlocutor, idéia de manter equipe econômica seria "estratégia do PT para dizer que apóia Real"

BRASÍLIA – Um importante interlocutor do presidente Fernando Henrique Cardoso ironizou ontem a proposta do governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque, de manter, num eventual governo do PT, a atual equipe econômica, como revelou o **Estado**. "Isso é estratégia do PT para dizer que apóia o Real."

A idéia de Cristóvam é manter,

por cem dias, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central, Gustavo Franco, para assegurar a estabilidade econômica. Enquanto isso, o governo do petista Luiz Inácio Lula da Silva daria prioridade à agenda social, considerada fundamental pelo comando de campanha.

Para o interlocutor de Fernando Henrique, a proposta faz parte de um tipo de estratégia que não teria reper-

cussões negativas para o presidente. "Ninguém é bobo." Para ele, não cabe a Fernando Henrique comentar esse tipo de proposta. "Quem tem de responder se aceita é o Malan", afirmou. O ministro já

disse rejeitar até pensar na idéia.

Para o presidente do PT, José Dirceu, Cristóvam não fez, na verdade, uma proposta de manter a equipe econômica. "Acho que Cristóvam tentou usar uma ima-

gem para mostrar que no governo do PT a estabilidade da moeda estará mantida", justificou Dirceu. "Mas se é para usar frase de efeito, prefiro nomear os ministros cem dias antes", completou, irônico.

Em *São Paulo*, o ex-prefeito de Porto Alegre Tarso Genro – que é um dos coordenadores da campanha de Lula – rebateu a idéia. "Meu amigo Cristóvam está completamente errado", disse. "Nosso governo prevê um novo contrato social, no qual não há espaço para burocratas que coordenam a inserção do Brasil na política internacional de forma subserviente."

DIRCEU:
"ESTABILIDADE
ESTARÁ
MANTIDA"